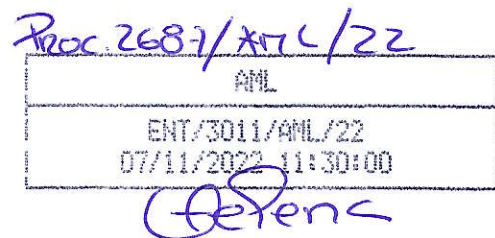


voto nº 043/06 (PS)



VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE BERNARDO MOREIRA

(Coimbra, 27 de Junho de 1932 – Lisboa, 3 de Novembro de 2022)

Faleceu em Lisboa, no passado dia 3 de Novembro, Bernardo José Costa Sousa Macedo Martins Moreira, um nome Histórico do jazz em Portugal, Músico de jazz e formador de músicos, antigo diretor do Hot Clube de Portugal.

O Grupo Municipal do Partido Socialista expressa os seus sentimentos e votos de pesar pelo falecimento de Bernardo Moreira, endereçando à sua família, amigos, colegas e admiradores e a todos os amantes de música, em especial do jazz, votos de condolências.

Nascido na cidade de Coimbra, a 27 de Junho de 1932, Bernardo Moreira iniciou ali a sua carreira musical, na Orquestra Ligeira Académica, nos anos 50's.

Bernardo Moreira nessa altura começou a interessar-se pelo jazz, participando nas suas primeiras *jam sessions*, onde se destaca e aprofunda o seu amor, a sua paixão pelo jazz.

Cumprido o serviço militar, passa a residir em Lisboa, onde viria a radicar-se, concluindo a licenciatura em Engenharia Civil no Instituto Superior Técnico.

Em finais dos anos 50's, é um dos fundadores do Quarteto do Hot Clube de Portugal, como contrabaixista, juntamente com Justiniano Canelhas, e Manuel Jorge Veloso, vindo a juntar-se-lhes mais tarde, em 1958, o saxofonista Jean-Pierre Gebler.

Música "americana", o jazz, era na tristonha realidade cultural portuguesa, da ditadura e da censura, um espaço de liberdade e alternativa, de resistência, que Bernardo Moreira quis aprofundar, iniciando a sua intervenção fora do Hot Clube de Portugal, a 5 de Outubro de 1960, no palco da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto. Mais tarde, atuaria no estrangeiro, no Festival de Jazz de Comblain-la-Tour (Bélgica), em 1963, participando em *jam sessions*, com músicos como Chet Baker, Philip Catherine ou Jacques Pelzer.

A revista Hot News, que comemorou os 70 anos do Hot Clube de Portugal; 1948-2018, publicou uma entrevista com Bernardo Moreira, onde o músico recordou ter tocado com nomes como os de Dexter Gordon, Herb Geller, Thad Jones, Trummy Young, Frank Foster e da Bossa Nova, como Chico Buarque, Vinicius, Nara Leão, Raulzinho e Luís Carlos Vinhas.



No final da década de 60, motivos de ordem profissional ligados à sua profissão de engenheiro, levam Bernardo Moreira a diminuir paulatinamente a sua participação como músico, reduzindo as suas atuações, regressando mais tarde, na década de 80, influenciando os filhos e partilhando os seus conhecimentos e paixão com inúmeros alunos da Escola de jazz do Hot Club de Portugal.

Bernardo Moreira, também carinhosamente conhecido no círculo do jazz como “BINAU”, foi Diretor do Hot Clube de Portugal, entre Fevereiro de 1992 e Maio de 2009. Foi casado com a professora Yvette K. Centeno, teve quatro filhos, tendo três deles seguido a carreira no jazz: Bernardo (contrabaixista, n. 1965), Pedro (saxofonista, n. 1969), João (trompetista, n. 1970). O quarto, Miguel, que chegou a ser pianista, dedicou-se depois à astrofísica.

Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão realizada no dia 8 de Novembro de 2022, delibere:

1. Expressar a todos os seus familiares, amigos e admiradores, votos de condolências e profundo pesar pelo falecimento de Bernardo José Costa Sousa Macedo Martins Moreira, “BINAU”.
2. Guardar um Minuto de Silêncio em Memória de Bernardo José Costa Sousa Macedo Martins Moreira, “BINAU”.
3. Dar conhecimento deste voto à sua Família e
ao Hot Clube de Portugal.

Assembleia Municipal de Lisboa, 4 de novembro de 2022

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista

Manuel Portugal Lage